

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ATA N.º 2/2016

**A REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA VINTE E NOVE DE JANEIRO DE DOIS MIL E
DEZASSEIS**

(Contém folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE José Gabriel do Álamo de Meneses-----
VEREADOR José Gaspar Rosa de Lima-----
VEREADOR Paulo Alexandre Silva Lima-----
VEREADORA Letícia Maria Dias Lourenço Vieira-----
VEREADOR Fernando Francisco de Paiva Dias-----
VEREADOR Alonso Teixeira Miguel-----
VEREADORA Catarina Cristina Ribeiro da Rocha
Gonçalves Silva Matias-----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADOR -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----

No dia vinte e nove de janeiro de dois mil e dezasseis realizou-se na Sala de Sessões do edifício dos Paços do Concelho a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.-----

Pelas 9:40 horas, o Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião.-----

Período de antes da ordem do dia

No período antes da ordem do dia o Presidente informou que foi convocado pela Comissão da Economia da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para abordar a questão dos transportes aéreos. Questionou os vereadores sobre a posição a tomar. -----

A Vereadora Catarina Matias entendeu que se devia pressionar no sentido de maior abertura à entrada de companhias *low-cost*, à redução das tarifas das passagens e à redução da quantidade documentos que eram exigidos às pessoas que viajam em grupo, como os clubes desportivos, para serem ressarcidos dos valores que pagaram acima da tarifa de residente. -----

O Vereador Fernando Dias defendeu que a atual política de transportes era um incentivo ao desligamento às raízes dos alunos que estudavam e das pessoas que tinha de se deslocar para fora da região para trabalhar, porque deixavam de ser residentes e conseqüentemente as passagens ficavam ao preço igual de quem visitava a Região deixando de voltar à terra. -----

O Vereador Alonso Miguel entendeu que a liberalização do Aeroporto das Lajes veio piorar, em muito, a saída da ilha, com as pessoas a terem de desembolsar valores muito altos. Sobre esta matéria o Presidente informou que a situação ficou igual a Ponta Delgada, mesmo com as *low-cost* os valores para residentes eram idênticos. -----

O Presidente informou também que as obras em curso estavam a progredir normalmente e que se iniciou o calcetamento das ruas que ladeiam a nova Biblioteca Pública. -----

O Vereador Alonso Miguel questionou o que se passava com a obra de abastecimento de água da Canada de Belém. -----

O Presidente informou que a obra tinha como objetivo o abastecimento de água a São Mateus e São Bartolomeu, no entanto, estava com atraso devido a dificuldades do empreiteiro.-----

Já a obra da escola de Santa Bárbara continuava a ritmo insuficiente.-----

Informou ainda que a CVE já se encontrava a colocar energia na rede. -----

A Vereadora Catarina Matias questionou qual era o consumo de gasóleo e se já estaria resolvido o problema de lexiviamento da bolsa. -----

O Presidente informou que atualmente a CVE já não estava a consumir gasóleo e esclareceu que o consumo inicial foi necessário para se proceder à cozedura do refratário e à purga do equipamento. Quanto ao encharcamento do lixo, foi resolvido com a colocação de purgas nas cubas dos carros do lixo o que reduziu substancialmente a presença de água dos resíduos. -----

A Vereadora Catarina Matias perguntou se haviam contratos para a Teramb receber resíduos de outras ilhas, como forma de colmatar as necessidades da incineradora. Ao que o Presidente informou que se estavam a receber resíduos das ilhas das Flores, Corvo e Santa Maria, mas são os operadores que estavam a colocar os resíduos ao custo de entrada em aterro, não se verificando assim qualquer contrato, salientou que os resíduos recebidos eram diminutos. -----

Por outro lado, referiu que não havia necessidade de resíduos para alimentar a incineradora, porque existia material em passivo suficiente para 40 anos, tendo presente que a CVE tinha uma vida útil de 25 anos, o que deixava um remanescente importante. -----

O Vereador Alonso Miguel perguntou quem pagava o transporte de resíduos.-----

O Presidente informou que eram os adjudicatários dos centros de processamento de resíduos de cada ilha que suportavam o transporte e decidia o respetivo destino final. -----

A Vereadora Catarina Matias perguntou se a operação da CVE já tinha sido entregue à Teramb e se já estava resolvido o problema da corrosão na tubagem. -----

O Presidente informou que continuava a ser a empresa construtora responsável pela operação até ao mês de março, estando ainda em formação a equipa da Teramb, referiu que tinha sido criada uma equipa para a manutenção permanente da estrutura. -----

Por último, informou que se tinha realizado, ontem, dia 28 de janeiro, uma reunião com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, da qual resultou o início do processo que levará os Serviços Municipalizados a fornecerem água a partir do Cabrito, durante o inverno, ao Município da Praia da Vitória, o que permitiria um período de paragem dos furos com vista a resolver o problema de salinização dos mesmos.-----

O Vereador Alonso Miguel manifestou o seu desagrado pela forma desorganizada como são colocados os documentos para a reunião de Câmara no servidor, sendo colocados novos documentos à posteriori sem dar conhecimento aos vereadores, tendo solicitado que sempre que isso se verifique que fossem informados por e-mail. -----

O Presidente esclareceu que no caso do PIRUS - Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável, se deveu à necessidade de atualizar o documento na sequência da discussão que ocorreu no dia anterior ao do envio da agenda. -----

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação de Atas

- 1.1. **Aprovação da ata n.º 1 da reunião ordinária de 4 de janeiro de 2016. - A ata foi aprovada, com as abstenções dos Vereadores Leticia Vieira, Paulo Lima e Fernando Dias, em virtude de não terem estado presentes na citada reunião.**-----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

2. Atribuição de apoios nos termos da alínea u) e t) do n.º 1 do artigo n.º 33 e do n.º 3 do artigo 35.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro (apoios a atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município), do Regulamento Municipal de Incentivo a Atividades de Interesse Municipal e do Regulamento Municipal de Taxas

2.1. Ent. 8567 – Pedido do **Clube São João de Stoughton**, solicitando apoio para deslocação do bailinho de Carnaval daquele Clube a esta Ilha. Propõe-se a atribuição de um apoio no valor de €750,00, para despesas com o bailinho durante os três dias de Carnaval, a ser atribuído em nome da Fábrica da Igreja Paroquial da Agualva. Para deliberação do órgão executivo municipal, nos termos da alínea u), n.º1, artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou atribuir um subsídio no valor proposto (€750,00) a processar em nome da Fábrica da Igreja Paroquial da Agualva.(3/2016/CMAH)-----**

3. Revisão do Orçamento e GOP'S da Câmara Municipal para o ano de 2016

3.1. Primeira revisão ao Orçamento e **GOP'S de 2016 da Câmara Municipal**, para aprovação do órgão executivo municipal, e posterior remessa à Assembleia Municipal, nos termos do ponto 8.3 do POCAL conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, com as abstenções dos Vereadores do PSD e do Vereador do CDS-PP, concordou com esta revisão no valor de 1.209.940,78 e deliberou submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.(4/2016/CMAH) -**

4. Discussão de Planos e Regulamentos

4.1. Ent. 1943 – Projeto de **Regulamento Municipal do Comércio a Retalho não Sedentário de Angra do Heroísmo**, para deliberação do órgão executivo municipal, no sentido de submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos conjugados das alíneas l) e m), n.º 2 do artigo 23.º e alínea g), n.º 1 do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

O Presidente informou que a proposta resultava da compilação dos dois regulamentos existentes, salientou que eram duas as razões da fusão, a primeira dar maior coerência aos regulamentos, dado que todos os anos se aprovavam regulamentos para as Sanjoaninas e ficavam de fora outros eventos que aconteciam dentro da zona classificada, a outra era para resolver as vendas ilegais junto ao mercado de domingo, na Vinha Brava. -----

O Vereador Fernando Dias chamou a atenção para a situação do veículo de vendas ambulantes que se encontrava do lado direito nas avenidas porque se encontra na zona classificada. -----

A Câmara Municipal, com as abstenções dos Vereadores do PSD e do Vereador do CDS-PP, concordou com este documento e deliberou submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal. (5/2016/CMAH)-----

4.2. Ent. 189 – Proposta do Presidente da Câmara, no sentido de ser aprovado o **Plano Municipal de Ação de Resíduos Urbanos do Concelho de Angra do Heroísmo**, para um horizonte de 10 anos (início em 2016 e término em 2025). Para deliberação do órgão executivo municipal, e submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, nos termos conjugados da alínea a), n.º 1 do artigo 33.º e alínea h), n.º 1 do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, com as abstenções dos Vereadores do PSD e do Vereador do CDS-PP, e com as alterações introduzidas em reunião, concordou com este documento e deliberou submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.(6/2016/CMAH)-----**

O Presidente informou que a presente proposta de plano era uma obrigação legal que deveria ter sido cumprida em 2012, para além disso fazia parte das

obrigações de licenciamento ambiental da CVE. -----

O Vereador Alonso Miguel considerou que o documento estava desorganizado, descuidado e apresentava dados desatualizados e contraditórios, como era o caso da apreciação da situação da população e a data de transferência do SMAUT para a Teramb, que careciam de especificação. -----

Entende que as campanhas de sensibilização ambiental deviam passar para prioridade alta e não média como estava indicado. Por último, referiu que o facto do plano ter a duração de dez anos, com início em 2016 e estar a ser aprovado agora, provocava um atraso na sua implementação. -----

O Presidente tomou nota das alterações a introduzir e informou que o plano não enferma de atraso uma vez que o objetivo do mesmo era de dar instruções aos Serviços Municipalizados para a sua execução. -----

O Vereador Fernando Dias considerou que o plano tinha um problema grave, que se relacionava com a viabilidade financeira ser negativa, porque não explicava como se obtinha o financiamento para a sua execução. -----

O Presidente confirmou que a gestão dos resíduos apresentava valores negativos, que tinham de ser compensados com as vendas de água, porque se aumentassem a tarifa dos resíduos, iria provocar o abandono de resíduos em locais impróprios. -----

Face à apreciação do documento foi decidido a introdução do seguinte na página 7: “O défice de exploração presente neste plano é financiável através da conta de exploração da componente água dos SMAH e exige medidas de reestruturação da atividade dos SMAH e da sua coordenação com a exploração da TERAMB que devem ser executadas no período de vigência do programa.” -----

- 4.3. Ent. 7518 - **Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável de Angra do Heroísmo**. Para deliberação do órgão executivo municipal, e submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, nos termos da Resolução do Conselho do Governo n.º 30/2015, de 26 de fevereiro e da alínea a) do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, com as**

abstenções dos Vereadores do PSD e do Vereador do CDS-PP, e com a alteração introduzida em reunião, concordou com este documento e deliberou submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal. (7/2016/CMAH) -----

Sobre esta matéria o Presidente informou que o plano em discussão assentava na filosofia, de colocar todas as hipóteses possíveis de candidatar ao PO2020, de forma a não restringir as opções que futuros executivos queiram tomar, porque apenas eram financiáveis ações que estivessem mapeadas neste plano. -----

O Vereador Fernando Dias fazendo referência à ênfase dada ao combate às térmitas no corpo do texto, o mesmo não estava explícito em nenhuma das ações. -----

O Presidente informou que se encontrava descrito na ação 33. -----

Após apreciação foi decidido adicionar o seguinte na ficha da ação 33: -----

“Situação atual: ...degradado, incluindo as infestadas por térmitas. -----

Objetivos: Controlo da infestação por térmitas. -----

Âmbito: Parque habitacional da zona urbana.” -----

O Vereador Fernando Dias questionou quando se falava em dinamização do comércio e economia, onde se enquadrava nas ações e se poderia haver um sistema de incentivos para os empresários. -----

O Presidente esclareceu que se tratava de ações referentes à melhoria da atratividade e da animação do centro urbano. Quanto aos incentivos aos empresários, era através do mapeamento feito pela Câmara do Comércio para o programa Competir+. -----

O Vereador Fernando Dias perguntou se não existia um plano semelhante para as zonas rurais. -----

O Presidente salientou que o plano é uma exigência do PO2020 que obrigada a termos um plano de reabilitação de centros urbanos por concelho. -----

O Vereador Alonso Miguel congratulou-se pela excelente caracterização apresentada no plano e considerou como uma parte importante do plano.

Entende que a dicotomia plano/mapeamento não era muito fácil de entender, mas sendo uma exigência para eventuais candidaturas ao PO2020, pensa que o documento estava bem conseguido. -----

O Presidente referiu que o plano assentava nos diversos documentos que tem vindo a ser produzidos ao longo dos últimos tempos. -----

4.4. Ent. 178 – Proposta do Presidente da Câmara, para **revisão do Plano Diretor Municipal de Angra do Heroísmo**. Para deliberação do órgão executivo municipal, e submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 131.º, do n.º 3 do artigo 123.º, do n.º 3 do artigo 127.º, todos do Decreto Legislativo Regional n.º 35/2012/A, de 16 de agosto, bem como da alínea h), n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com este documento e deliberou submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.(8/2016/CMAH)**-----

5. **Contratos interadministrativos a celebrar entre a Câmara Municipal e todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Angra do Heroísmo**

5.1. Ent. 130 - Proposta do Presidente da Câmara, no sentido de serem aprovados pelo órgão executivo municipal os **projetos de contratos interadministrativos entre a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e as Juntas de Freguesia**, para 2016. Para deliberação do órgão executivo municipal, nos termos do artigo 120.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou esta proposta. (9/2016/CMAH)**-----

A Vereadora Catarina Matias advertiu para a eventual criação de mau estar entre as juntas de freguesias, quando ao longo do ano são celebrados outros contratos interadministrativos com algumas juntas de freguesia que vão muito para além do valor agora indicado. -----

O Presidente esclareceu que se estava a deliberar apoios a projetos que as

juntas tinham interesse em realizar. Quantos aos restantes contratos são delegações de competência do interesse do município, que por facilidade e celeridade de execução por parte das juntas se procedia à contratualização, ou pelo valor elevado e de importância para as freguesias não se podia exigir às juntas a sua consecução. -----

6. Nomeação de júri - recrutamento do cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão de Urbanismo

6.1. Ent. 182 – Proposta de nomeação de júri para o **recrutamento do cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão de Urbanismo**, bem como a atribuição de despesas de representação ao candidato a selecionar, nos termos do n.º 1 do artigo 13.º e do n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com esta proposta e deliberou remeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal (10/2016/CMAH):-----**

Presidente – Chefe da Unidade de Desenvolvimento Comunitário, Sandra Patrícia Vieira Costa;-----

Vogais – Chefe da Unidade de Gestão Financeira e Recursos Humanos, João Pedro Mendes Menezes Cardoso e Eng.º Jorge Soares, Chefe da Divisão de Informação Geográfica e Ordenamento do Território Municipal da Direção Regional de Organização e Administração Pública.-----

INFORMAÇÕES

7. Documentos para conhecimento

7.1 – Ent. 11256 – Ofício da **TERAMB, EM**, remetendo o relatório de contas do segundo trimestre de 2015. Para conhecimento do órgão executivo municipal. - **A Câmara Municipal, tomou conhecimento e deliberou remeter o documento à Assembleia Municipal para conhecimento.(11/2016/CMAH)---**

7.2. Ent. 665 – Ofício da **TERAMB, EM**, remetendo o relatório de contas do terceiro trimestre de 2015. Para conhecimento do órgão executivo municipal. - **A Câmara Municipal, tomou conhecimento e deliberou remeter o documento à Assembleia Municipal para conhecimento.(12/2016/CMAH)-----**

Fora da agenda

8. **Terceira revisão do Plano Plurianual de Investimentos 2015/2017 da TERAMB, EM**

8.1 - Ent. 11257 – Ofício da **TERAMB, EM**, remetendo a terceira revisão do Plano Plurianual de Investimentos 2015/2017, para aprovação do órgão executivo municipal. - **A Câmara Municipal, com as abstenções dos Ver. do PSD e do CDS-PP, aprovou este documento.(13/2016/CMAH)-----**

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, pelas onze horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.-----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato. -----

Angra do Heroísmo, 29 de janeiro de 2016.

O Presidente da Câmara Municipal,

A colaboradora que lavrou a ata,
